

AEM 1569
circ. 16
AAG CHAVES

Agencia
Montes
Figueiredo
Rui
de

ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

DO

Circulo n.º 16

Ha de servir este caderno para a acta da assembleia de apuramento geral de votos de um deputado por este circulo uninominal de Chaves que vaca numerado e rubricado pela mesa de apuramento.

Chaves mesa da assembleia de apuramento em treze de Março de 1887.

Antonio Jose Antonio Guieiro

José Faria Montes

Joaquim Gomes de Figueiredo

Alfredo Augusto Lopes Vieira

Antonio Joaquim Estrada Vieira



Acta da assembleia de apuramento

Alf. Lemos
Manturo
Figueiredo
Buc
Br 2

Aos treze dias do mez de março de mil oitocentos oitenta e sete, nesta villa de Chaves, e paços do concelho, pelas nove horas da manhã, compareceu o cidadão António José Antunes Guerreiro, presidente da comissão do recenseamento eleitoral, e como tal presidente da assembleia de apuramento de votos da eleição de um deputado pelo circulo numero dezesseis, á qual se procedeu no dia seis do corrente mez, e estando presentes os cidadãos António Joaquim Alvarez Vieira e Alfredo e Augusto Pereira portadores das actas da assembleia primaria de Chaves; João Maria Pinto de Magalhães portador das actas da assembleia de Villar, faltando o outro portador das actas Jose Antunes e Alves Carneiro por motivo justificado; Jose Tuppira, Monturo e Manuel e Alves Gervasio portadores das actas da assembleia de Ervedez; Jose Maria Bandeira e Adalino Goncalves Pereira portadores das actas da assembleia de Aquafria; e Joaquim Goncalves e Antonio Vaz d'Araujo portadores das actas da assembleia de Villa de Ramago assim como se achava presente o administrador do concelho Silvestre Jose Coelho, logo o presidente propoz para escrutinadores os cidadãos Jose Tuppira e Monturo, Joaquim Gomes e Figueiredo, para secretarios os cidadãos Alfredo e Augusto Pereira e Antonio Joaquim Alvarez Vieira e para supplentes os cidadãos António Vaz d'Araujo e Adalino Goncalves Pereira, convidando a passarem para o seu lado direito os que approvassem esta proposta, e para o esquerdo os que a rejeitassem; e, havendo ella sido approvada, occuparam todos os seus logares na meza, que assim ficou constituida. Em seguida, tendo o presidente e o administrador do concelho apresentado fechadas e lacradas as copias das actas com os cadernos e mais papeis, que receberam das assembleias primarias na conformidade dos §§ 1.º e 2.º do artigo 77.º do decreto de 30 de setembro de 1852, e os portadores as actas originaes, tambem fechadas e lacradas, que, em virtude do artigo 80.º do mesmo decreto, lhes foram entregues, nomearam-se tres commissões para procederem ao exame e apuramento ordenados pelo artigo 84.º

do dito decreto, sendo propostos e approvados para a primeira os cidadãos Antonio Joaquin Alvarez Pereira e Salvo Goncalves Pereira e Joaquin Gomes de Figueiredo
 e para a segunda os cidadãos Jose Luiz de Albuquerque e Antonio
João de Moraes e Jose Affonso Bandeira, e para a terceira Alfredo Augusto
de Moura, João de Moraes Pinto e Alvaro de Moraes e Manoel Alves Cornelio

Observando-se na distribuição das actas pelas referidas com-
 missões o preceituado no artigo 83.º do citado decreto, foi interrompida a sessão para ellas se occu-
 parem d'aquelles exame e apuramento; e sendo depois reaberta, apresentaram por escripto os seus
 pareceres, que foram lidos á assembleia e por ella approvados. Procedendo logo a meza ao apuramento
 geral dos votos, seguindo em tudo a disposição do artigo 87.º do mencionado decreto, verificou que o
 numero dos votantes em todo o circulo foi de quatro mil seis centos e vinte
e cinco

, sendo por isso o numero real dos votantes de quatro
mil seis centos e vinte cinco; e que
 os cidadãos votados foram os seguintes:

Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmiento com
mil nove centos e vinte e quatro votos; Julio Marques
de Vilhena com seis centos trinta e um votos; Ignacio
Francisco de Moura da Matta com seis centos e noventa
e oito votos; Manoel Duarte Guimarães Estana da
Silva com trescentos sessenta e tres votos; Sebastião
de Sousa Pintas Baracho com quatro centos e
cinco votos; Manoel de Sousa Pereira Lima
com quatro centos e noventa votos; Corrego Anto
nio Lopes de Figueiredo com cento e dez votos;
Augusto Manoel Alves da Veiga com quarenta
e dez votos; Jose Jacinto de Moraes com um voto;
Bernardo Valdeira com um voto; Jose Antonio
Simões Raposo com intanta votos: apresentando
n'este sentido o seu parecer que foi approvado
pela assembleia. Reconhecidos por este resultad
que o cidadão mais votado foi Antonio Luiz Go
mes Branco de Moraes Sarmiento, o presidente
e proclamou em voz alta eleito por este circulo
unimominal numero dezesseis, mandando publi
car o seu nome por edital na porta da assem
bleia, tendo-se previamente verificado a circum
stancia de constar pelas actas de todo o circulo

que os elitores d'elle outorgam aos cidadãos
 que forem elitores os poderes Determinados
 No numero quinto do artigo setenta e seis do
 citados decreto. E dando-se cumprimento
 a disposicao dos artigos Noventa e seis e noventa
 e tres do referido decreto houve-se por elle
 solvida a assemblea. De que tudo para
 constar de lavrou a presente acta que
 eu Antonio Joaquim Soares Vieira, Secreta-
 rio presenchi e assigno com todos os vogaes
 da mesa depois de lida em voz alta a assem-
 blea

Antonio Jose Antunes Guemios

José Simões Montalvo

Joaquim Gomes de Figueiredo

Alfredo Augusto Pereira

Antonio Joaquim Soares Vieira

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Em este caderno sete paginas de papel nu-
meradas e rubricadas pela mesa de
apuramento. Chaves treze de Moraes de
1884

Antonio Jose Dutra, Leal
Jose Siqueira Montalvo
Joaquim Gomes de Siqueira
Alfredo Augusto Peres
Antonio Joaquim Gomes, Vieira